

## Registro de tópicos e avaliação - Aula 3 - 13\_3\_18

### Grupo 1- nota 9

Edna, Ana, Teresa, Fernanda, Silvia

- A centralização do poder estatal a partir dos anos 30 com ampliação da organização burocrática do Estado reforça o pensamento construído à época de que problemas sociais deveriam ser tratados como técnicos (racionalidade capitalista - lógica do capital D-M-D`).
- É equivocada a afirmação de um predomínio da saúde pública até 1960. Entidades filantrópicas já atuavam atendendo aos grandes problemas sanitários antes disso. A saúde pública atendia somente aos trabalhadores (mercado formal de trabalho) como uma forma de defender os interesses da burguesia.

### Grupo 2- nota 8

Alexandre, Erika, José M., Raquel e Thais

- Com a perda da hegemonia cafeeira devido à crise econômica de 1929, o governo (correlação de forças apoiada numa visão de um projeto industrial) buscando estruturar um Estado para garantir os interesses dos capitalistas, articula meios para garantir a saúde dos trabalhadores.
- Houve um maior peso institucional da saúde após 1930 e uma(, mas restrita ao fortalecimento de uma ...) relação público-privado que se desenvolveu através de recursos e assistência médica.
- As ações sanitárias nunca foram prioritárias a não ser em momentos específicos(quais momentos??), como controle da malária, tuberculose e hanseníase, utilizando-se desse argumento para ocupar territórios e controlar a vida da população.

Áquilas - o Estado é um poder político comandado pelas classes dominantes. Por isso é ilusório pensar que por meio do Estado poderíamos produzir bem-estar para todos e todas.

Vargas era conhecido com “ pai de todos”, mas implanta uma ditadura.

### Grupo 3- nota 8,5

Daniely, Mariana, Sara, Natália P.

- Qual o interesse que os governos federal, estadual e municipal brasileiros têm desde a institucionalização da saúde em incentivar as associações particulares destinando-lhes verbas para preencher sua finalidade?
- Para assegurar o processo de desenvolvimento industrial no Brasil, há uma mudança de perfil das políticas de saúde pública, que passam a ser entendidas como técnicas(completar). Existe uma contradição com a heterogeneidade dos problemas sociais e interesses das classes sociais.

Áquilas - O estado passa recursos públicos a entidades filantrópicas, ou seja, não estrutura um sistema de atenção em saúde, isso somente acontece depois de 1950.

#### **Grupo 4- nota 10**

José Roberto, Driely, Andressa, Maurílio

- O texto destaca o que denomina de “Justiça Social”, em detrimento das liberdades políticas. Contudo, entendemos que a “justiça social” propugnada pelo Estado é uma concessão no momento de instauração do capitalismo industrial, com suas contradições entre capital e trabalho e seus inevitáveis conflitos.
- A saúde, nesse contexto de centralização política visava sobretudo a saúde do trabalhador e não da população como um todo. Nesse sentido, mesmo as campanhas nacionais contra a malária, hanseníase, etc., tinham como público-alvo a classe trabalhadora, a fim de garantir a continuidade da produção.

Aquilas: De que estado estamos falando? Antes de 30 não se pode falar em estado capitalista. Estado é uma ferramenta do próprio capitalismo, que garante a acumulação de riqueza e capital. O governo é a forma de administração desse estado.

Vargas estrutura o estado capitalista no Brasil.

Não há capitalismo sem trabalho, portanto para haver capitalismo era necessário criar todo um aparato de proteção à possibilidade de trabalhar.

Aquilas: Os direitos sociais só desenvolvem no Brasil em períodos autoritários, quando se quer levar adiante um projeto nacional.

#### **PERGUNTAS e COMENTÁRIOS:**

- A burocratização está relacionada a colocar as novas elites capitalistas na estrutura do poder do estado?
- A burocracia criou braços que ficaram inoperáveis sem financiamento público.
- Podemos dizer que no período Vargas começa a atender a interesses do capitalismo “interno”? Resposta: tinha intenção de responder a um projeto de industrialização, formar a burguesia industrial.
- Então não fizemos uma revolução burguesa. (Nos moldes dos países capitalistas).
- Vargas teria entrado em um movimento em curso ou deliberadamente iniciou o processo?

- Aqueles que dizem ser contra o estado, na verdade são financiados e alimentados por ele...? O.o

### **AVALIAÇÃO COLETIVA do ENCONTRO**

Ana - senti falta de conhecimento sobre a história desse período para localizar melhor o que o texto da aula traz.

Áquilas indica que o livro de Rego e Marques - Economia Brasileira - Editora Saraiva (na bibliografia da disciplina).

Silvia - fiquei empolgada com o panorama histórico da aula passada e também gostaria de saber mais sobre as determinações históricas do que estudamos hoje.

Ana - o debate em grupo foi maior e mais rico hoje que na aula passada, talvez porque esse período histórico é um pouco mais tangível.

Natália P. - tivemos mais dificuldade de sintetizar, porque o debate foi mais intenso, mas com menos consensos, com algumas dúvidas.

Edna - Lendo o texto, sentimos que enquanto não se investe em todas as áreas, é a saúde quem recebe o impacto. A saúde tem que ser o suporte de tudo no final.

Áquilas - a posição mais fácil seria nos vitimizarmos como campo da saúde.

Podemos também, seguir para entender que não tem como pensar saúde sem entender a conformação do capitalismo brasileiro, portanto a saúde não será feita enquanto não for feita uma mudança mais global, então precisaremos pensar ações para além do setor. A saúde só poderá ser cuidada se estiver dentro de um projeto mais amplo de sociedade

Fernanda - Vai mudar o sistema de produtividade na UBS que trabalho - só muda o nome, tem uma burocracia e um trabalho grande para mudar quase nada.

Erika - Quando olhamos todos os textos vemos que tudo é para beneficiar mais ainda quem já está beneficiado, então isso é muito frustrante.

Aquilas - frustrar-se é bom para gerar reflexão crítica.

João R. - Mas é possível mesmo dentro do capitalismo ter práticas melhores e piores. Se só for ficar bom quando superar o capitalismo, quando vai ser? Então tem que melhorar o que é possível dentro de uma determinada condição.



